

Mesmo simplificadas, listas são sempre interessantes.

A publicação “**Insurance Networking News**” está divulgando o texto “**13 Emerging Techs: How Insurers Are Progressing**”.

<http://www.insurancenetworking.com/gallery/innovation/13-emerging-techs-how-insurers-are-progressing-37542-1.html#>

Ou seja, 13 novas tecnologias (muitas delas em caráter bastante inicial), e como o mercado segurador está (e estará) enfrentando essa situação.

Abaixo a relação, com uma análise rápida:

- 1) Internet das Coisas, “Internet of Things” (IoT). Maior crescimento em seguros de ramos elementares.
- 2) Drones. 6% das seguradoras já utilizam essa tecnologia, de alguma forma.
- 3) Veículos sem motorista. Em uma década, os seus efeitos já serão sentidos no setor de seguros.
- 4) Novas formas de pagamento (tipo “bitcoins”). Em cinco anos, o setor de seguros já estará utilizando.
- 5) “Wearable device”. Dispositivos tecnológicos que o usuário veste, como pulseiras ou relógios. Terá um crescimento rápido no setor de seguros.
- 6) “Gamification”. Mecanismos lúdicos que aumentem a interação com a empresa. Pode ter um crescimento mais lento no setor de seguros.
- 7) Inteligência Artificial. Será usado inicialmente nos processos internos das empresas, antes de vir ao público.
- 8) Web Semântica. Modelo sofisticado de internet, que irá facilitar a busca e análise das informações. Para o futuro apenas, talvez uns 10 anos.
- 9) Blockchain. Tecnologia a ser usada na troca de informações da empresa. Efeito interno.
- 10) Biotecnologia e estudo de genomas. A ser usado sobretudo em seguro de vida.
- 11) Impressão 3D. A ser usado na área médica ou na reposição de bens. Usado na liquidação de sinistros.
- 12) Robótica avançada. Útil em trabalhos mais perigosos. Isso poderá afetar os riscos desses processos.
- 13) Realidade Virtual. A ser usada em regulação ou gerenciamento de riscos, por exemplo.

Fonte: Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 18.09.2016.